1. DADOS DA REUNIÃO:

Data	Hora inicial	Hora final	Local *(videoconferência pelo aplicativo "Google Meet")*
29/10/2020	14:00	16:50	**48ª Reunião da Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária com os(a) docentes que atuam no referido curso.**

2. PAUTA:

Item	Pauta
1	Resultado ENADE 2019 do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB
2	Relato sobre a reunião presencial com o CRMV-PB (27/10/2020) e representantes do IFPB

3. PROCEDIMENTO DE ABERTURA:

1. Reunião aberta. **2.** Segue-se a leitura da Pauta Atual (vide acima). **3.** Notifica-se a todos os presentes que, para se fazer constar em Ata, o participante deverá requerer "Constar em Ata", cuja reprodução da fala será registrada em sentido literal com a identificação de autoria. **4.** Neste momento, comunica-se aos presentes que a palavra está facultada, inicialmente, para aditamento de pauta, priorização e/ou revisão. **5.** Oportunamente se registra que Contribuição, Intervenção, Inscrição, Questão de Ordem ou Aparte, para a boa condução da presente reunião, fica desde já predeterminado o tempo-limite de 3 minutos para o uso da fala, sob cordata avaliação e condução da coordenadora do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB/Sousa. **6.** Passa-se à discussão da Ordem do Dia (vide pauta acima) e as anotações de estilo pelo(a) responsável que ora redige esta Ata.

4. DISCUSSÃO DA PAUTA, DECISÕES TOMADAS E RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES PRESENTES/AUSENTES:

Ao vigésimo nono dia do mês de outubro de dois mil e vinte, às 14:00hs, reuniram-se por videoconferência, pelo aplicativo do "Google Meet", a coordenação do curso de bacharelado em Medicina Veterinária do IFPB com os docentes que atuam no referido curso. Com a seguinte pauta: 1 – Resultado ENADE 2019 do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB; 2- Relato sobre a reunião presencial com o CRMV-PB (27/10/2020) e representantes do IFPB. Estiveram presentes a coordenadora do Curso de Medicina Veterinária, Professora Sheila Nogueira Ribeiro Knupp, os docentes Amélia Lizziane Leite Duarte, Ana Lucélia de Araújo, Ana Luísa Alves Marques Probo, Daniel Cézar da Silva, Davi Nogueira Maciel Alves, Edson Leite, Eduardo Beltrão, Francisco Léo Nascimento de Aguiar, Lisanka Ângelo Maia, Louis Hélvio Rolim de Britto, Marcelo Helder Medeiros Santana, Roseane de Araújo Portela, Salomão Moreira de Figueiredo, Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira, Thais Ferreira Feitosa, Vinícius Longo Ribeiro Vilela. Além da representante dos discentes no colegiado do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB, Carla Raynne Andrade Ferreira. Também estava presente a diretora de educação superior do campus Sousa/IFPB, Francisca Bivânia de Araújo Lins, e a diretora de desenvolvimento do ensino, sra. Joselma Mendes de Sousa Carneiro. Com relação à pauta proposta, foi consensuada a deliberação que se segue:

Iniciou-se a reunião com uma explanação da diretora de ensino superior sobre os resultados que o curso de bacharelado em medicina veterinária obteve no ENADE 2019. Foi esclarecido que houve uma redução na pontuação do curso de "3" para "2", sendo que na visão da mesma, esta nota recebida não retratava a realidade do curso, pois é de conhecimento da direção sobre a qualidade da formação dos alunos egressos, no entanto, salientou que também era considerado para esta pontuação um questionário que os alunos respondiam em relação à estrutura física do campus, sobre a formação dos professores, dentre outras questões. Portanto, segundo a mesma, o que levou o curso a baixar a pontuação no ENADE foi muito em relação ao preenchimento deste questionário, pois a nota na avaliação específica do conhecimento dos alunos não foi muito diferente das demais instituições com o mesmo curso no Estado da Paraíba. No entanto, os alunos das demais instituições avaliaram de forma positiva a instituição neste questionário, o que não ocorreu com nossos alunos.

A sra. Francisca Bivânia apresentou um documento que informava como era realizado o cálculo para a obtenção da nota dos cursos no ENADE, esclarecendo-se que as instituições podem receber notas de 0 a 5, e que o cálculo para obtenção do valor final do curso é muito complexo e que considera diversos aspectos do curso, não apenas a avaliação específica dos alunos na prova de conhecimentos. Solicitou que os demais presentes na reunião sugerissem algumas possibilidades para que se pudesse reverter essa avaliação recebida, se colocando á disposição para responder quaisquer questionamentos e dúvidas.

O professor Daniel iniciou sua fala esclarecendo que já que o curso receberá uma comissão do ENADE presencialmente num futuro próximo, em decorrência da nota "2" recebida pelo curso, poderá ser apresentado o PPC reformulado do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB, que quando houve a avaliação de 2019 o PPC já estava bastante defasado e não havia sido reformulado em 10 anos de curso. No entanto, este ano de 2020 o PPC já está reformulado e aprovado no NDE e colegiado do curso, aguardando apenas o edital específico ser lançado pela reitoria para que o mesmo siga seus trâmites e possa entrar em vigor. Considerou portanto que este documento deveria seguir seus trâmites de forma emergencial para que se possa ter sua efetivação o mais breve possível, antes da próxima avaliação pelos avaliadores do ENADE.

A professora Lisanka destacou que seria importante ter a presença dos técnicos administrativos atuantes no Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo também, pois a realidade do hospital influencia diretamente a nota do ENADE. Salientou também que a visão dos alunos do curso de veterinária do IFPB em relação aos alunos do mesmo curso de outras instituições é muitas vezes inferiorizada, considerando-se menos capacitados que os demais, na visão própria deles. Segundo a professora Lisanka, isto pode estar ocorrendo devido a atitude de alguns professores, com relação às cobranças e avaliações que são realizadas. Também enfatizou que deve-se trabalhar a "visão dos alunos" quanto às responsabilidades que eles têm com a própria formação e com a instituição que vai oferecer a diplomação aos mesmos. Sugeriu que fossem feitos "aulões preparatórios" para o ENADE, quando chegar próximo à data da prova, mas que também deve-se preparar continuamente esses alunos, inserindo questões do ENADE nas disciplinas continuamente, para que os mesmos já ficassem familiarizados com a forma de avaliação que é realizada.

A sra. Joselma respondeu ao questionamento feito pela professora Roseane, via "chat" do aplicativo, sobre uma porção da avaliação do ENADE que era opinativa sobre a Instituição de Educação Superior (IES), esclarecendo que havia sim uma porção do ENADE que esses alunos respondiam e refletia diretamente na nota da avaliação do curso. Uma das perguntas destacadas foi sobre se as disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral como cidadão e profissional, sendo que o curso de veterinária do IFPB recebeu 32%, a nível de Estado a porcentagem foi de 41,4, na região 51,8 e a nível nacional foi de 57,2. Além disso destacou outra pergunta, que foi sobre se os conteúdos abordados nas disciplinas favoreceram a atuação em estágios ou em atividades de atuação profissional, sendo que o curso ficou com 48,5%, no Estado ficou com 44% e a nível nacional com 55,5%. Destacou-se outras perguntas (de um total de 20 questões) e porcentagens e salientou que foi-se percebido que eram consideradas apenas as respostas que "concordavam plenamente", sendo que muitos alunos

respondiam apenas "concordo" ou "discordo" ou ainda "discordo totalmente", portanto essas respostas não eram computadas nessas porcentagens e talvez isto tenha influenciado negativamente na nota que o curso recebeu no ENADE 2019, pois este questionário representa 25% da nota do curso. Salientou ainda que acredita ter faltando esclarecimento/conscientização aos alunos sobre o "peso"/importância que a nota do ENADE tem sobre a formação deles e o diploma que eles irão apresentar posteriormente.

A sra. Francisca Bivânia salientou ainda que os alunos que realizaram as provas do ENADE 2019 estavam bastante equivocados em relação ao impacto que uma pontuação baixa do curso no ENADE teria na formação deles e no reconhecimento deles como profissionais. Destacou que na época das provas ouvia-se de muitos alunos comentários de que "essa seria a hora da vingança", ou ainda que "este era o momento de mostrar aos professores nossa força", sendo todos comentários equivocados, pois o impacto desta redução na pontuação do ENADE é muito maior para os alunos que são egressos do curso. Enfatizou que foi feita a tentativa de conscientização desses alunos de que quanto maior a pontuação do curso no ENADE, maior será o valor do diploma que irão receber, no entanto, entendeu que não foi muito efetiva, visto que houve a redução na pontuação do ENADE no ano de 2019. Relatou ainda que esse pensamento dos alunos culminou, ao seu entendimento, com as recentes ameaças que a coordenação do curso de medicina veterinária do IFPB vinha recebendo de denúncias e judicialização devido às atividades de ensino não presenciais (AENPs). Ameaças estas que culminaram com o cancelamento da oferta de diversas disciplinas, mesmo que não representando a vontade da maioria dos alunos matriculados no semestre de 2020.1. Concluindo com isto que os alunos tiveram diversas consequências graves de seus atos e que com isto espera que tenham "acordado para a realidade" e acredita que isto tenha ocorrido realimente, pois os mesmos formalizaram um documento encaminhado ao conselho regional de medicina veterinária do Estado da Paraíba (CRMV-PB) informando que gostariam de que as AENPs tivessem continuidade, considerando o cenário de pandemia, e que reconheciam todo o esforço e empenho que os professores do curso de bacharelado em medicina veterinária e direção do campus Sousa haviam empenhado.

A sra. Francisca Bivânia deu continuidade em sua fala salientando que deve haver uma conscientização dos alunos de forma bem enfática e efetiva quanto à importância do ENADE e que eles devem atribuir as maiores notas que puderem nos questionários, pois no momento da prova, eles tem que visualizar todo o potencial que o curso tem e oferece, e que as demandas para melhorias devem ocorrer de forma interna.

A sra. Joselma acrescentou à fala da diretora de ensino superior com relação a este entendimento equivocado que os alunos têm de que o momento da avaliação do ENADE é o momento de "se fazer valer" suas demandas, mas que isto apenas os prejudica. A mesma entende que o curso de medicina veterinária do IFPB tem tudo para conseguir alcançar a pontuação máxima no ENADE, pois tem uma excelente estrutura física, professores, em sua maioria, com doutorado, muito bem capacitados, além de todo o suporte para pesquisa, extensão, laboratórios, enfim, que os alunos deveriam valorizar mais a instituição e olhar mais para tudo que a mesma oferece e não destacar apenas aquilo que não os agrada, principalmente em um momento como este de avaliação do curso de forma externa.

O professor Daniel salientou que na época do ENADE o mesmo estava à frente da coordenação do curso de medicina veterinária e que como tal exerceu um trabalho muito enfático de conscientização dos alunos que fariam a avaliação do ENADE. Inclusive conversando pessoalmente com todos os alunos que fariam as avaliações, no entanto, deixando claro que tinha o cuidado de não pressionar de forma alguma aos discentes nem mesmo induzi-los em nenhuma resposta. Destacou ainda que os alunos que realizaram a avaliação do ENADE estavam, em sua maioria, em estágios supervisionados em outras instituições e que inviabilizou um trabalho conjunto de conscientização dos mesmos, assim como inviabilizou a realização de "aulões" de revisão para a prova do ENADE. Enfatizou também que recebeu na época um grupo de alunos totalmente insatisfeitos e até mesmo revoltados por terem sido selecionados a realizarem a avaliação do ENADE, uma vez que atrapalharia a formatura deles. Os alunos inclusive deixaram a entender ao coordenador na época, professor Daniel, que estavam tendo a impressão de que o próprio coordenador estava tendo ações no sentido de atrapalhar a formatura dos

mesmos. Deixando claro que o mesmo apenas seguiu os critérios do edital do ENADE. Concluindo sua fala com o entendimento de que essa redução na pontuação do curso de medicina veterinária no ENADE é uma questão multifatorial que precisa ser estudada e compreendida em seus múltiplos aspectos para que se consiga ser revertida em uma futura avaliação.

A sra. Francisca Bivânia reinteirou a fala do professor Daniel dizendo que é sim testemunha de toda a dedicação que o mesmo teve, quando coordenador no momento prévio ao ENADE, e que realmente o mesmo não deixou de executar sua função em momento algum.

A professora Roseane iniciou sua fala solicitando alguns esclarecimentos quanto às respostas ao ENADE, pois a sra. Joselma havia informado que apenas os alunos que responderam "concordo plenamente" iriam pontuar positivamente nos questionários. A mesma gostaria de saber se os alunos receberam esse esclarecimento.

A sra. Francisca Bivânia respondeu que não, pois não considerou ético induzir as respostas dos alunos. Foi apenas informado aos alunos a importância de suas respostas e o impacto das mesmas.

A professora Roseane continuou sua fala esclarecendo que a resposta "concordo plenamente" é muito enfática/decisiva e que, como os alunos não tinham a consciência de que a resposta diferente do "concordo plenamente" não seria pontuada positivamente, pois havia a opção de "concordo parcialmente". Deixou claro que essa orientação não é uma forma de indução das respostas dos alunos e sim um esclarecimento aos mesmos, sendo de grande importância esse tipo de orientação. A sra. Francisca Bivânia e Joselma concordaram com tal posicionamento e afirmaram que em uma próxima oportunidade será realizada tal abordagem.

A professora Roseane destacou ainda que após vários fatos ocorridos, inclusive o fato mais recente de ameaças pelos alunos aos professores, coordenação e direção, os professores e a direção estão bastante abalados em relação à visão que os alunos podem estar tendo dos próprios professores, diretores, ensino e instituição. Entretanto, salientou que não devemos criar barreiras de comunicação com os nossos alunos e que devemos realizar uma análise interna dos fatores que estão causando esse distanciamento. Também sugeriu que fossem feitos simulados aos alunos que farão o próximo ENADE e conduzir melhor a preparação dos mesmos, não apenas de preparação em relação ao conteúdo das disciplinas, mas também com relação ao questionário que eles terão que preencher sobre a instituição. Sugeriu ainda que fossem feitos esses simulados com diferenciação entre as turmas, pois desta forma poderia ser melhor identificado quais períodos os alunos estão apresentando maior dificuldade.

O professor Edson esclareceu que apesar de não ser professor efetivo, e sim substituto, e por este motivo não estar atuante na instituição no período em que o ENADE 2019 ocorreu, ele estava concluindo o doutorado em uma outra instituição que oferece o curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB e notou que, não apenas no IFPB e nesta instituição que estava estudando, todas as instituições de ensino superior (IES) do Estado da Paraíba tiveram uma queda de conceito no ENADE. Por este motivo, declarou não acreditar que essa queda no conceito do curso no ENADE 2019 tenha ocorrido como um ato de "protesto" dos alunos. Concordando, no entanto, com professora Roseane, quando falou que devemos realizar uma avaliação interna e identificar quais foram os fatores que ocasionaram essa pontuação. Enfatizou que a análise deve ocorrer com o intuito de identificar as falhas que estão ocorrendo, além disso, também concordou que as disciplinas deveriam incluir questões que são de comum ocorrência no ENADE.

A professora Sheila concordou com o posicionamento da professora Roseane e do professor Edson, no entanto destacou que na época do ENADE muitos dos alunos que iriam realizar a avaliação estavam inconformados e até revoltados por que haviam sido selecionados e não queriam realizar as provas, não pareciam ter ciência da importância do exame e estavam inclusive tratando como algo trivial. Apesar de terem sido alertados sobre a importância para eles e para o curso por diversos momentos, com professores, coordenação e direção do campus. Salientou ainda que os "aulões preparatórios" também demonstrariam a importância do ENADE aos alunos, pois eles veriam que a instituição, como um todo, e mais especificamente os professores estavam sim dedicados, juntamente com eles, para esta prova e

que então eles teriam uma consciência mais plena da devida importância que o ENADE tem para o curso e para os profissionais formados neste curso.

A coordenadora do curso de medicina veterinária ainda esclareceu um comentário feito pela professora Lisanka no "chat" do aplicativo em que a reunião estava ocorrendo sobre a não convocação dos técnicos administrativos atuantes no hospital veterinário do IFPB para esta reunião. Salientou que a não convocação dos técnicos pela coordenação do curso de veterinária ocorreu devido a diversos motivos, um deles foi pela mesma não possuir o e-mail de todos os técnicos e ter receio de não enviar para todos o convite e algum deles se sentir "deixado de lado" ou até mesmo sentir isso como uma "indisposição pessoal" da coordenadora com o mesmo. Além disso, como coordenadora do curso, os técnicos não estão subordinados a mesma, e sim à direção do hospital veterinário Adílio Santos de Azevedo. Portanto, não sabia ao certo se caberia realmente a ela esta convocação. Destacou ainda que mesmo que eles não tenham sido convocados a esta primeira reunião, não considerava que este fato seria prejudicial para nenhum dos envolvidos (alunos, técnicos, professores, coordenação, direção, curso, IFPB), já que haveriam outras reuniões e esta estava ocorrendo apenas no intuito de informar a todos sobre os resultados do ENADE e possibilitar planejamentos e ações futuras no sentido de melhoria desta pontuação, onde todos os envolvidos poderão participar ativamente, conforme o interesse de cada um.

A sra. Francisca Bivânia destacou que ela havia solicitado que a coordenação convocasse os técnicos para a reunião, pois os mesmos estão envolvidos diretamente com a formação dos alunos, principalmente direcionando a prática dos mesmos. Por este motivo considerava que os mesmos deveriam estar envolvidos em todo este processo.

A coordenadora retificou que sabe da importância dos técnicos e nunca desmereceu de forma alguma o papel deles na formação dos alunos do curso, no entanto, reforçou que como os técnicos não estão subordinados à coordenação do curso de medicina veterinária do IFPB, não se sentiu "responsável" por realizar tal convocatória. Mas, esclareceu que os mesmos estarão sim convocados a uma futura reunião geral e também farão parte de todo o processo de planejamento de ações para a preparação dos alunos ao ENADE, caso os mesmos tenham interesse.

A professora Roseane solicitou que fosse realizada uma aplicação de um questionário aos alunos apenas quando retornassem as aulas presenciais, se referindo ao questionário que havia sido sugerido pela mesma. Colocando as questões sem prévios esclarecimentos para os mesmos responderem e depois de um tempo a ser determinado, após abordagens preparatórios e esclarecimentos sobre como suas respostas poderiam influenciar na pontuação do curso no ENADE, repetir os questionários. Desta forma poderiam ser identificadas quais ações estavam sendo realmente efetivas na melhoria do conceito do curso. Além disso salientou que é importante exemplificar casos de sucesso de ex-alunos do curso do IFPB aos discentes, pois os mesmos tem muitas vezes a idéia de que em outras instituições seriam mais bem sucedidos profissionalmente, mas que isto não é a realidade, pois temos muitos ex-alunos alcançando sucesso profissional, conseguindo ingressar em programas de residência muito concorridos, assim como de mestrado e doutorado, além de médicos veterinários que estão atuando de forma autônoma e que estão alcançando seus objetivos profissionais e sendo reconhecidos em suas atividades. Destacou que o fato de eles terem ciência de que o curso de medicina veterinária do IFPB forma excelentes profissionais pode elevar mais a autoestima deles e também fazer com que tenham uma outra visão do curso.

A professora Ana Luísa sugeriu que fosse formada uma comissão, registrada com uma portaria pela direção geral, para que se organizasse um planejamento mais adequado para a execução da avaliação do ENADE. Além disso, sugeriu que fossem aplicadas algumas técnicas de "coach" para motivação dos alunos e também dos professores e demais profissionais envolvidos na formação desses alunos. Também concordou com os "aulões preparatórios" e aplicação de questionários. Destacou que todas essas ações deveriam ser organizadas e planejadas por uma comissão para que se consiga um melhor resultado.

A sra. Francisca Bivânia destacou ainda que a maioria dos alunos que prestou a prova do ENADE 2019 foram alunos que conseguiram alcançar bastante sucesso em suas carreiras profissionais, considerando que prestaram provas de residência e mestrado em diversas instituições e conseguiram ingressar nas mesmas. Portanto, isto reflete que os mesmos tinham um conhecimento teórico e prático adquirido de sua formação profissional e que esta formação está sendo bem estruturada, pois concorreram com alunos de diversas outras instituições, deixando os demais "para trás". Declarando sua inconformação mais uma vez com a pontuação recebida pelo curso no ENADE 2019.

A coordenadora do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB declarou que seria então criada uma comissão responsável pelo planejamento de ações a serem tomadas para a preparação dos alunos para o próximo ENADE e que seriam inseridos os professores que compõe o NDE do curso, conforme sugerido pelo professor Marcelo via "chat" e também os demais professores que demonstrassem interesse em participar de tal comissão. Questionou aos presentes se alguém teria mais alguma colocação em relação ao ENADE e como ninguém se manifestou neste sentido, iniciou a segunda pauta da reunião.

A professora Sheila compartilhou a tela de seu computador de forma a apresentar o ofício enviado pela CCSBMV-SS de solicitação de esclarecimento de algumas disciplinas que haviam dúvidas se estavam inseridas na resolução 1114/2016 do CFMV, onde algumas disciplinas estavam proibidas de serem ofertadas na forma não presencial. Dentre as 18 disciplinas consultadas, apenas as disciplinas de Controle Microbiológico dos Alimentos e Meios e Métodos de Diagnóstico foram consideradas como estando inseridas na resolução do CFMV pelo secretário geral do CRMV-PB, sr. Adriano Fernandes. No entanto, o mesmo havia informado em reunião presencial com a CCSBMV-SS, direção geral do campus Sousa, direção de ensino superior do campus Sousa e representante dos membros da SCLAANPs, prof. Louis (dia 27/10/2020 na sede do CRMV-PB na cidade de João Pessoa/PB), que ainda haveria uma reunião dos conselheiros para a definição exata de quais disciplinas eram consideradas dentro desta resolução e então formulariam uma resposta oficial à CCSBMV-SS. O referido secretário geral do CRMV-PB informou ter ficado em dúvida se as disciplinas de Epidemiologia e Toxicologia também estariam inseridas nesta resolução 1114/2016 do CFMV, no entanto, como o professor Louis estava presente nesta reunião presencial com o CRMV-PB (representando os membros da SCLAANPs) e é o professor responsável pela disciplina de epidemiologia, o mesmo deixou claro que esta disciplina não estaria inserida na resolução do CFMV ao seu entendimento e elencou os motivos. O sr. Adriano Fernandes pareceu concordar com o professor Louis naquele momento.

A coordenadora do curso de bacharelado em medicina veterinária orientou ainda que os professores das 18 disciplinas elencadas na consulta ao CRMV-PB dessem continuidade nas suas disciplinas, para que não ocorra uma defasagem muito grande no conteúdo a ser ofertado pelos mesmos. Pois a resposta do CRMV-PB estava demorando bastante a ocorrer e isto poderia prejudicar o desenvolvimento das disciplinas e o desempenho dos alunos nas mesmas. Salientou que esta orientação já havia ocorrido previamente, pois todos estão respaldados em suas ações e atuações a partir do momento que a CCSBMV-SS enviou o ofício de esclarecimento ao CRMV-PB e esta informação foi retificada pelo secretário geral do CRMV-PB em reunião presencial.

O professor Edson questionou se as demais disciplinas que não estavam inseridas nesta listagem de consulta ao CRMV-PB teriam possibilidade de retorno na forma de ANPs. A professora Sheila respondeu que estas disciplinas que não foram consultadas, ou já se tinha o conhecimento de que não estavam inseridas na resolução do CFMV, ou já se tinha o conhecimento que estavam inseridas, por este motivo não foram inclusas na listagem. Destacou ainda que neste momento essas disciplinas inseridas na resolução 1114/2016 do CFMV não poderiam ser retomadas na forma de ANPs, pois ainda não houve uma flexibilização desta resolução pelo CFMV diante da situação de pandemia. No entanto, salientou que foi informado à presidente do CRMV-PB e ao secretário geral do CRMV-PB que os alunos estavam sendo prejudicados com esta interrupção das atividades de ensino de diversas disciplinas no semestre 2020.1 e que havia sido aplicado um questionário aos alunos matriculados no referido semestre questionando se os mesmos gostariam que as disciplinas tivessem continuidade, e a resposta

da grande maioria foi positiva neste sentido. Além disso, foi informado que os alunos se organizaram solicitando o retorno das ANPs dessas disciplinas que tiveram que ser canceladas e que haviam informado à CCSBMV-SS que encaminhariam tal solicitação ao CRMV-PB. O secretário geral do CRMV-PB retificou tal informação dizendo que recebeu sim o documento encaminhado pelos discentes do curso de medicina veterinária do IFPB e que esta ação é de extrema importância para que o CRMV-PB argumente em reunião com a direção do CFMV em favor da aprovação, de forma excepcional devido à pandemia, das disciplinas do curso de bacharelado em medicina veterinária em toda a sua grade na forma de ANPs, mesmo que apenas em sua porção teórica.

A coordenadora do curso de medicina veterinária do IFPB ainda relatou que, na reunião presencial ocorrida dia 27 de outubro de 2020 no CRMV-PB, a presidente do CRMV-PB se comprometeu em apresentar novamente esta demanda de flexibilização da resolução 1114/2016 do CFMV em uma reunião presencial que irá ocorrer dia 25 de novembro de 2020 com todos os presidentes dos CRMVs e com os representantes do CFMV. A professora Sheila, naquela oportunidade, enfatizou que este era um período muito longo de espera por uma resposta mais efetiva, pois já haviam oito (8) meses de suspensão das atividades presenciais nas instituições de ensino e que este tempo era muito longo para se aguardar uma resposta, sendo que o prejuízo no aprendizado dos alunos estava sendo muito superior ao suposto prejuízo que teriam com esta interrupção repentina nos estudos e ensinamentos que os mesmos estavam sofrendo. Solicitou portanto que o CRMV-PB não aguardasse pela reunião do dia 25 de novembro com o CFMV para tomar um posicionamento de solicitação desta flexibilização. A presidente do CRMV-PB se prontificou a tomar esse posicionamento o quanto antes, no entanto, destacou que caso não houvesse uma resposta do CFMV neste sentido, que seria reforçado esse pedido na reunião presencial com o CFMV no dia 25 de novembro de 2020.

A professora Sheila relatou ainda que foi sugerido pelo sr. Adriano Fernandes que fossem ofertados cursos independentemente das disciplinas na forma de ANPs e que esses cursos fossem posteriormente aproveitados como parte da carga-horária dessas disciplinas, de forma que os alunos não tivessem essa interrupção no ensino-aprendizagem por um período tão longo. No entanto, a sr. Francisca Bivânia, que estava na reunião presencial, informou naquele momento que pelas diretrizes do IFPB isto não era permitido (tendo consultado previamente o diretor de educação superior da reitoria do IFPB, sr. Geísio), pois isto já havia sido levantado anteriormente como uma possibilidade e chegou-se a conclusão que o IFPB não permite tal aproveitamento como parte de disciplinas, apenas como carga horária complementar (atividades complementares para a formação do discente). Destacou que o Plano Pedagógico do Curso de medicina veterinária não possibilita tal aproveitamento, assim como no regulamento didático do ensino superior do IFPB também não há esta possibilidade. No entanto, foi possibilitada uma quebra de pré-requisitos, caso houvesse tal necessidade e solicitação dos alunos e concordância dos docentes para tal, para que os alunos pudessem cursar algumas disciplinas concomitantemente quando as aulas presenciais puderem ser retomadas.

A professora Sheila questionou se caso os professores ofertassem esses cursos isto seria possível de ser computado na carga horária dos professores, sendo respondido pela sra. Francisca Bivânia que deveria ser escrito um projeto de ensino e então essa carga horária poderia ser considerada no mapa de atividade dos professores. Sendo interessante principalmente devido a alguns professores terem ficado com a carga horária muito reduzida após a obrigatoriedade do cancelamento de algumas disciplinas na forma de ANPs.

O professor Daniel questionou quanto às disciplinas que foram suspensas se teria alguma estratégia de reposição das aulas durante este período de espera da resposta do CRMV-PB ao ofício de esclarecimento da CCSBMV-SS. Além disso questionou se não seria possível fazer uma consulta das disciplinas do próximo semestre, 2020.2, ao CRMV-PB para saber se estariam inseridas na resolução 1114/2016, pois não se sabia ao certo quando retornariam as aulas presenciais.

A professora Sheila respondeu que o remanejamento das aulas das disciplinas que ficaram momentaneamente suspensas deva ocorrer dentro do período de 2020.1, sendo intensificadas as aulas para repor essas semanas de suspensão. A sra. Joselma complementou a informação dizendo que

poderia sim deixar o diário da disciplina em aberto para o próximo semestre, caso houvesse a necessidade específica de cada disciplina, no entanto, não é o ideal, pois irão acabar sendo ofertadas outras disciplinas no próximo semestre e os alunos ficarão ainda mais sobrecarregados neste caso. A coordenadora do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB ainda destacou que foi importante a sugestão do professor de nos adiantarmos na solicitação de esclarecimento de outras disciplinas do semestre 2020.2 se houvesse alguma dúvida e solicitou que os professores já enviassem suas dúvidas ao e-mail da CCSBMV-SS para que a mesma pudesse formular novo ofício ao CRMV-PB.

A professora Lisanka destacou estar surpresa com a resposta do CRMV-PB e esperava que houvesse uma maior flexibilização por parte do conselho, no entanto, não tendo essa flexibilização, se não teria como o IFPB fazer alguma flexibilização também de suas resoluções internas, já que estamos diante desta imparcialidade do conselho federal de medicina veterinária. Destacou ainda que os alunos estavam sendo extremamente prejudicados com esses cancelamentos de diversas disciplinas.

A professora Sheila destacou ainda uma colocação feita pelo professor Edson no "chat" do aplicativo onde estava ocorrendo a reunião, onde o mesmo deixava a opinião de que se o curso de medicina veterinária fosse aguardar uma resposta do CFMV e uma mudança em suas resoluções, que iria ficar até o retorno das atividades presenciais sem a oferta dessas disciplinas canceladas devido à resolução 1114/2016 do CFMV. A coordenadora do curso de veterinária, apesar de concordar parcialmente com tal posicionamento, destacou que a presidente do CRMV-PB se comprometeu (em reunião presencial) em entrar em contato com os demais presidentes de conselhos regionais de outros Estados para apresentarem uma solicitação conjunta ao CFMV (até dia 25/11/2020 em reunião presencial com o CFMV) sobre uma flexibilização, dentro do período de suspensão das atividades de ensino na forma presencial devido à pandemia, da resolução 1114/2016 do CFMV que proíbe a oferta de diversas disciplinas na modalidade não presencial. Com isto salientou que se tem uma expectativa sim de que ocorra essa flexibilização do CFMV, no entanto, isto pode não ocorrer de forma tão rápida quanto à necessidade atual dos discentes do IFPB principalmente, pois já estão com um atraso em sua formação de um ano, com consequências inimagináveis dessa interrupção tão longa das atividades de ensino. Concordou, portanto, com professora Lisanka e professor Edson no sentido de que seria mais ideal que o IFPB pudesse readequar algumas normativas internas para que os cursos oferecidos na forma de atividade complementar aos alunos pudessem ser posteriormente aproveitados como disciplinas e desta forma não haveria um prejuízo tão grande no aprendizado desses alunos e na defasagem de conteúdo em relação às demais IES.

A professora Ana Luísa solicitou esclarecimentos quanto ao que ficou decidido em relação à reunião presencial com o CRMV-PB, questionou se realmente não poderão ser ofertadas nem a porção teórica das disciplinas do tronco profissionalizante do curso, já que a mesma somente ministra disciplinas inseridas nestes períodos mais avançados do curso. A professora Sheila a esclareceu que sim, infelizmente, neste momento, não há autorização para a oferta dessas disciplinas na forma não presencial. A professora Ana Luísa então destacou ainda maior preocupação, pois o próximo semestre poderá continuar dentro deste cenário, caso as aulas presenciais não retornem, e com isto não haverão muitas disciplinas que os professores poderão ofertar.

O professor Edson voltou a salientar sua indignação quanto à inflexibilização do IFPB em autorizar o aproveitamento de cursos ofertados como atividades complementares, mas que tenham o conteúdo similar às disciplinas presentes na grade curricular do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB, e posteriormente complementados com cursos práticos e assim serem somados para o aproveitamento das disciplinas. Destacou que era muito mais difícil se alcançar uma flexibilização do conselho federal de medicina veterinária que se conseguir uma normativa interna que autorizasse tal aproveitamento. Exemplificou sua fala dizendo que era a mesma coisa que se quisesse sair de um cômodo que tem uma porta, mas se optasse por derrubar uma parede ao invés de usar a porta.

A sra. Joselma concordou com a fala do professor Edson, no entanto, colocou o cancelamento de diversas disciplinas (que o CFMV proíbe de serem ofertadas na modalidade não presencial) como tendo

sido uma opção feita pelos professores do curso. Salientou que entendia o posicionamento dos professores, diante ameaças de denúncias, no entanto, enfatizou que o IFPB fez sim normativas diversas no intuito de se adequar ao momento de pandemia e suspensão das atividades não presenciais, no entanto, que não foi seguida em todas as disciplinas do curso de bacharelado em medicina veterinária devido ao entrave da resolução do CFMV e que por este motivo estava "à mercê" do CFMV.

A coordenadora do curso de bacharelado em medicina veterinária reconheceu todo o trabalho da direção, reitoria e de todos os envolvidos nas adequações que o IFPB teve que realizar para que as atividades não presenciais pudessem ser iniciadas no âmbito do IFPB, no entanto, que, neste momento, não estava mais ocorrendo nenhum tipo de mobilização no sentido de continuar se adequando aos entraves que estão sendo encontrados. Como no caso do curso de medicina veterinária que teve que cancelar as disciplinas, não por opção dos professores, que se dedicaram e muito na oferta dessas disciplinas e em toda a adequação das mesmas para as ANPs, mas sim devido às ameaças feitas pelos próprios discentes do curso e ao esclarecimento do CRMV-PB de que os mesmos poderiam sofrer processo ético movido pelo próprio conselho, mediante uma denúncia realizada, devido a não estarem cumprindo com as resoluções do CFMV que proíbe a oferta de disciplinas inseridas em determinadas áreas do conhecimento do curso em questão.

A professora Sheila salientou ainda que a solicitação que o professor Edson havia feito seria no sentido de que poderia gerar uma outra normativa interna no IFPB que permitisse o aproveitamento desses cursos ofertados durante o período de suspensão das atividades presenciais do IFPB como forma de disciplinas, posteriormente com a complementação da parte prática de forma presencial.

A sra. Joselma demonstrou insatisfação com esta colocação feita, dizendo que não considerava interessante que todas as resoluções já em vigor para a adequação para as ANPs tenham que ser revistas ou refeitas apenas por que um dos cursos ofertados pelo IFPB não está tendo a continuidade plena de suas disciplinas. Destacou ainda que o sr. Geísio (diretor de ensino superior da reitoria) já havia sido consultado previamente pela sra. Francisca Bivânia e que já houve essa negativa por parte do mesmo, que então achava difícil conseguir esse aproveitamento de cursos como forma de disciplinas posteriormente. No entanto, se disponibilizou a elaborar, juntamente com a sra. Francisca Bivânia, um documento solicitando tal possibilidade e encaminhar novamente à direção de ensino superior da reitoria do IFPB para nova avaliação deste pedido.

Como encaminhamentos da reunião a coordenadora se comprometeu a elaborar um ofício solicitando ao CRMV-PB que encaminhe a demanda de flexibilização da resolução 1114/2016 do CFMV ao CFMV e também a apresente em reunião presencial prevista de ocorrer com os CRMVs dia 25/11/2020; além disso de receber as demandas dos professores que têm dúvidas se suas disciplinas do semestre 2020.2 estariam ou não inseridas na resolução do CFMV; também ficou responsável por solicitar uma portaria com o reconhecimento da composição de uma comissão de planejamento para o ENADE de forma que a mesma se tornaria responsável por elaborar diversas ações para que o curso melhore sua pontuação na próxima avaliação do exame nacional. Esta comissão de planejamento do ENADE será composta pelos membros do NDE e também por professores, alunos, técnicos administrativos, que tenham disponibilidade e interesse em a compor e se manifestem até o dia 13 de novembro de 2020 para tal. A sra. Francisca Bivânia e a sra. Joselma ficaram encarregadas de elaborar e encaminhar uma documentação solicitando a possibilidade de aproveitamento de cursos, com características específicas, serem aproveitados como disciplinas posteriormente.

Não havendo nada mais a ser tratado, a reunião deu-se por encerrada.

5. REGISTRO DE PUBLICIDADE DA PRESENTE ATA:

A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados e será considerada aprovada, caso não haja manifestação dos mesmos, após 24h do registro de publicidade. As eventuais alterações no documento serão recebidas no e-mail da coordenação do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB/Sousa “ad hoc”, respeitosamente, somente dentro do prazo acima.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sheila Nogueira Ribeiro Knupp**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CCSBMV-SS**, em 15/11/2020 14:04:06.
- **Salomao Moreira de Figueiredo**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/11/2020 14:39:40.
- **Roseane de Araujo Portela**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/11/2020 16:46:36.
- **Eduardo Santiago Beltrao**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/11/2020 07:40:39.
- **Daniel Cezar da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/11/2020 08:36:56.
- **Lisanka Angelo Maia**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/11/2020 08:45:40.
- **Ana Lucelia de Araujo**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/11/2020 08:58:44.
- **Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/11/2020 11:38:19.
- **Vinicius Longo Ribeiro Vilela**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/11/2020 14:13:42.
- **Ana Luisa Alves Marques Probo**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/11/2020 16:22:17.
- **Francisca Bivania de Araujo Lins**, **CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - DDE-SS**, em 16/11/2020 17:07:31.
- **Edson Vinicius Leite Veloso**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 16/11/2020 21:51:54.
- **Francisco Leo Nascimento de Aguiar**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 17/11/2020 13:33:04.
- **Thais Ferreira Feitosa**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 17/11/2020 18:34:01.
- **Joselma Mendes de Sousa Carneiro**, **DIRETOR - CD3 - DDE-SS**, em 23/11/2020 11:21:48.
- **Carla Rayanne Andrade Ferreira**, **ALUNO (201518730221) DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA - SOUSA**, em 24/11/2020 09:00:02.
- **Davi Nogueira Maciel Alves**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/11/2020 09:07:45.
- **Amelia Lizziane Leite Duarte**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/11/2020 17:13:29.
- **Louis Helvio Rolim de Britto**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/11/2020 19:41:01.
- **Marcelo Helder Medeiros Santana**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 26/11/2020 15:46:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/11/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código 135774
Verificador: 91720eab2d
Código de Autenticação: